Luís de Camões – Sonetos Selecionados para o Vestibular 2016[1]

Disponível em:

http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000164.pdf

A ordem em que os sonetos aparecem é alfabética

A fermosura desta fresca serra (1668 - soneto 136)

Ah! Minha Dinamene! Assi deixaste (1685-1668 - soneto 101)

Alma minha gentil, que te partiste (1595 - soneto 080)

Amor é um fogo que arde sem se ver (soneto 005)

Busque Amor novas artes, novo engenho (l595 - soneto 003)

Cá nesta Babilônia? donde mana (1616 - soneto 120)

Como quando do mar tempestuoso (1598 - soneto 043)

De vos me aparto, ó vida! Em tal mudança (1595 - soneto 057)

Enquanto quis Fortuna que tivesse (1595 - soneto 001)

Esta lascivo e doce passarinho (1595 - soneto 014)

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades (1595 - soneto 092)

Na ribeira do Eufrates assentado (soneto 129)

O Céu, a terra, o vento sossegado (1616 - soneto 106)

O dia em que eu nasci, moura e pereça (1860 - v)

O tempo acaba o ano, o mês e a hora (1668 - soneto 133)

Pede o desejo, Dama, que vos veja (1595 - soneto 008)

Quando de minhas mágoas a comprida (soneto 100)

Sete anos de pastor Jacob servia (1595 - soneto 030)

Transforma-se o amador na cousa amada (1595 - soneto 020)

Vencido está de amor meu pensamento (1685-1668 - soneto 145)

---

[1] Os sonetos foram dispostos segundo a ordem alfabética e considerando os seus primeiros versos.